



Paternidade no século XXI

ISABEL VASCO COSTA

Em menos de uma semana, assistimos a alguns programas de televisão que nos fizeram pensar no tema. Para simplificar, dividiremos a paternidade em quatro grupos: 1º mecânica, 2º sensual ou instintiva, 3º responsável e 4º altruísta.

Suas características: 1º um homem doa o sêmen a um banco de esperma. Acedem aos bancos de esperma casais sem filhos, mulheres solteiras, lésbicas, viúvas... O dador não se considera pai e nega qualquer responsabilidade paterna. 2º O encanto de uns olhos verdes, uma voz agradável, um encontro inesperado num momento de solidão... e uma criança vem ao mundo. 3º É a chamada família tradicional: um homem e uma mulher procuram o companheiro idóneo para fundar uma família ter filhos e educá-los. 4º Neste tipo inclui-se a adoção, mas referimo-nos sobretudo à paternidade espiritual.

Consequências: 1º) A paternidade mecânica começa a ter consequências mecânicas e afectivas nefastas. A primeira geração destes bebés está a chegar aos 20 anos. A partir da adolescência (por vezes antes), começam a perguntar a sua

história: quem é o pai, se têm irmãos... Esta será a falha no "mecanismo da paternidade mecânica", passe o pleonasmo. É evidente que os avós, tios e primos paternos são os grandes ausentes destas "famílias". Também nos parece claro que algumas crianças poderão vir a apaixonar-se por algum dos seus meios-irmãos, com consequências genéticas que podem ser imediatas ou prolongar-se por várias gerações. Cada vez vai ser mais necessário conhecer a "família" dos noivos, não esteja a preparar-se um casamento incestuoso. Para alguns, sobretudo se formados neste tipo de ambientes, talvez estes factos não sejam obstáculo, pois a liberalização do aborto e o avanço de ciências à Frankenstein, tudo resolvem. Também irão surgir crianças, sobretudo na idade da adolescência, prontas a revoltar-se, sentindo-se injustiçadas por não pertencerm a uma família normal. 2º) A primeira consequência da paternidade sensível é a inconstância. São poucos os pais "sensíveis" que são capazes de "sentir" como é importante o seu papel de pais. Entre estes casais, o divórcio é frequente porque onde o sentimento impera a vontade abdica. As consequências deste tipo de pa-

ternidade são mais que conhecidas e sofridas, mas existe uma grande diferença em relação à paternidade mecânica. Esta é um pouco mais humana, embora ainda não totalmente. 3º) Quem teve oportunidade de assistir ao "Concurso da Canção das Famílias Numerosas", presenciou um agradável espectáculo: pais e filhos apresentaram-se alegres e descontraídos, como se não tivessem problemas. Interrogados, todos se serviram de duas palavras no seu vocabulário: amor e disciplina. É o segredo da paternidade humana. 4º) A paternidade altruísta está presente, em diversos, graus em todos os tipos de paternidade com excepção da mecânica. Caracteriza-se pelo serviço aos outros, material ou espiritual, independentemente da recompensa. Missionários, religiosos, pessoas solteiras ou casadas, são tantos os que se esquecem dos seus problemas e necessidades, até das suas doenças, para se lembrarem dos outros. São pais de coração e não se chamam pais, mas geram actos bons nos outros. As suas vidas obscuras, mas limpas, não fazem notícia. Oxalá hoje, neste parágrafo, elas tenham o brilho das estrelas em noite escura. Que nos deixemos guiar por elas. ||